

RELATÓRIO DE GESTÃO NA FORMA DE RELATO INTEGRADO 2023 - CDT/UnB

DIRETORIA DO CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO (CDT)

DECANATO DE PESQUISA E INOVAÇÃO – DPI/UnB

Universidade de Brasília

Janeiro de 2024

Sumário

1 APRESENTAÇÃO	4
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	4
2.1 Identificação da unidade	4
2.2 Estrutura organizacional	4
2.2.1 Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)	4
2.2.2 Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)	5
Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME)	6
Núcleo de Empreendedorismo (NE)	6
2.2.3 Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação (CATI)	7
2.2.4 Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)	7
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	8
a) Descrição do processo de planejamento das áreas de pesquisa e inovação para o ano de referência, abrangendo as atividades de estímulo à pesquisa e à inovação, desenvolvimento de pesquisa, acompanhamento e melhoria da pesquisa e execução de projetos institucionais de pesquisa e inovação.	8
b) Descrição do processo de planejamento para criação, manutenção, e extinção de grupos de pesquisa e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).	8
c) Descrição do processo de planejamento para manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação (laboratórios, núcleos, centros de pesquisa), incluindo a infraestrutura de apoio e o ambiente de inovação.	8
d) Descrição do processo de planejamento para oferta editais de agências de fomento e processos de seleção interna referentes à pesquisa e inovação.	8
e) Especificação das instâncias responsáveis pela definição, coordenação e supervisão das políticas de pesquisa e inovação, no âmbito didático científico, acadêmico, cultural e artístico, entre outros.	10
4 RESULTADOS DA GESTÃO	11
1. Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes.	11
2. Principais resultados alcançados pela unidade no exercício;	25
3. Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade;	41
4. Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados;	43
5. Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício;	46

6. Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade;	51
7. Perspectivas futuras para a atuação da unidade.	53

TABELAS

Tabela 1 - Palestras na SEMUNI (2023)	14
Tabela 2 - Número de proteções da propriedade intelectual realizadas em favor da UnB em âmbito nacional por ano.	25
Tabela 3 - Número de proteções da propriedade intelectual da UnB concedidas por ano.	26
Tabela 4 - Número de proteção da propriedade intelectual das Unidades Acadêmicas por modalidade de proteção, realizadas em 2023.	27
Tabela 5 - Número de proteção da propriedade intelectual por Unidade Acadêmica, realizadas em 2023.	28
Tabela 6 - Atendimentos realizados pelo Nupitec em 2023.	29
Tabela 7 – Número de transferências de tecnologias realizadas pela ACT por cada modalidade de tecnologia, de 2017 a 2023.	30
Tabela 8 – Valores recebidos pela UnB em decorrências da celebração de contratos de transferência de tecnologia, em reais, de 2017 a 2023.	30
Tabela 9 – Transferências de tecnologia em vigência nos anos de 2017 a 2023.	30
Tabela 10 – Número de laboratórios credenciados para prestação de serviços técnicos especializados de 2021 a 2023.	31
Tabela 11 – Número de laboratórios credenciados para prestação de serviços técnicos especializados por Unidade Acadêmica da UnB de 2021 a 2023.	31
Tabela 12 - Número de prestações de serviços técnicos especializados pelos laboratórios de 2021 a 2023.	32
Tabela 13 - Valores das prestações de serviços técnicos especializados realizadas pelos laboratórios de 2021 a 2023.	32
Tabela 14 - Número de prestações de serviços técnicos especializados pelos laboratórios por Unidade Acadêmica da UnB de 2021 a 2023.	32
Tabela 15 - Número de atendimentos realizados pelo NCST de 2021 a 2023.	32
Tabela 16 – Produtos elaborados pelo SBRT desde 2004.	33
Tabela 17 – Oferta de Disciplinas da Escola de Empreendedores em 2022 e 2023.	35
Tabela 18 — Atendimentos realizados pela CEDES	37
Tabela 19– Cadastramento de Projetos e de discentes, bem como seus desligamentos.	38
Tabela 20 – Manutenção dos Projetos de Extensão das Empresas Juniores.	38
Tabela 21 – Atendimentos Remotos.	38
Tabela 22 - Dados quantitativos relativos ao processo de incubação do Programa Multincubadora.	39
Tabela 23 - Projetos em execução pelo CDT de 2017 a 2023.	39
Tabela 24 - Taxas processadas e pagas pela CATI (2017 - 2023)	40
Tabela 25 - Arrecadação pela incubação de empreendimentos	40
Tabela 26 - Receita pela realização de projetos de PD&I	40

Tabela 1. Palestras na SEMUNI (2023.....	13
Tabela 2. Tabela 2 - Número de proteções da propriedade intelectual realizadas em favor da UnB em âmbito nacional por ano.....	24

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Gestão do CDT, referente ao exercício de 2023. As ações do CDT desenvolvidas no período estão alinhadas aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023-2028 para o Decanato de Pesquisa e Inovação- DPI/UnB, ao qual o CDT está subordinado.

O relatório foi construído na forma de Relato Integrado, segundo as orientações da Cartilha do TCU elaborada para atender a Decisão Normativa TCU 170/2018, que trouxe ajustes na estrutura básica geral do relatório de gestão. Essa estrutura toma como base o modelo do relato integrado, desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês).

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

2.1 Identificação da unidade

O CDT/UnB é uma unidade do Decanato de Pesquisa e Inovação - DPI. Tem 37 anos de atuação em PD&I e, desde 2007 é o Núcleo de Inovação Tecnológica da UnB (Ato da Reitoria nº 882/2007), instância responsável pela proteção da propriedade intelectual, pela transferência de tecnologia, e pelo empreendedorismo, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei 13.243/2016).

2.2 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do CDT foi recentemente atualizada pelo Ato da Reitoria nº 1073/2023, passando a contar com as seguintes áreas e respectivas atribuições:

2.2.1 Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

A CITT atua diretamente com as competências essenciais do NIT exigidas pela Lei de Inovação, em cumprimento ao *caput* do artigo 16 da referida Lei. Atualmente, a Coordenação é composta pelo Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec), a Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT), o Núcleo de Serviços Tecnológicos (NCST) e o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT).

O Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec) é a área responsável pela proteção das tecnologias desenvolvidas pela comunidade acadêmica da Universidade de Brasília.

A Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT) é responsável por transferir as tecnologias já protegidas pelo Nupitec à sociedade. O Núcleo de Serviços Tecnológicos (NCST) é responsável por mediar os processos de credenciamento dos laboratórios da UnB e por fazer o acompanhamento da prestação de serviços técnicos especializados realizados pelos diversos laboratórios credenciados. O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) é a área responsável por elaborar respostas técnicas personalizadas à sociedade empreendedora no que concerne a dúvidas tecnológicas de baixa complexidade relativas à melhoria de produtos e processos, visando o desempenho de negócios.

Juntas, as quatro áreas da CITT apoiam e promovem o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo, possibilitando a comunidade acadêmica assim como às instituições e empresas parceiras da UnB uma experiência progressista com vista a uma universidade inovadora. Abaixo são apresentadas as atribuições de cada área.

2.2.2 Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

A Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES) visa promover a cultura e a educação empreendedora na Universidade de Brasília (UnB), fomentando o empreendedorismo inovador, criativo e social, além de incentivar a transformação do conhecimento em produtos e serviços de valor agregado para o mercado ou em benefício da coletividade.

A CEDES está estruturada em dois núcleos:

Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME)

Unidade responsável por desenvolver as atividades relacionadas ao Programa Multincubadora de Empresas, e exerce ações contínuas de apoio à geração, desenvolvimento e sustentabilidade do empreendedorismo inovador no ambiente universitário e na comunidade por meio do processo de incubação de empreendimentos.

Tem como objetivo estimular a criação de empreendimentos inovadores e de impacto, em âmbito nacional, fomentando a tecnologia, o empreendedorismo, a inovação, apoiando negócios de impacto social e ambiental, e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e a sustentabilidade do país.

Núcleo de Empreendedorismo (NE)

Unidade que engloba as atividades da Escola de Empreendedores e o Programa Empresa Júnior. É responsável por desenvolver e disseminar a cultura e o conhecimento relacionados ao empreendedorismo e a inovação através de pesquisas e ações pedagógicas que incentivem estudantes, professores e comunidade em geral a se engajarem em atividades voltadas ao desenvolvimento econômico com responsabilidade social. Visa contribuir na formação de empreendedores e gestores responsáveis, promovendo a inovação e a cultura empresarial na UnB por meio de atividades e eventos que estimulam a criatividade. Para tanto desenvolve atividades como a Estação Empreendedora e Semana Universitária.

2.2.3 Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação (CATI)

A CATI apoia a gestão do CDT nos aspectos administrativos e financeiros, incluindo a arrecadação e a movimentação de recursos financeiros do centro de acordo com a legislação. Acompanha e supervisiona as operações no SIAFI, as ações relativas à execução orçamentária e financeira, realiza procedimentos licitatórios e, quando é o caso, os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação, entre outros.

2.2.4 Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

O PROFNIT é um Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação *stricto sensu*, dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores acadêmicos, empresarial, governamental, organizações sociais etc.

É um programa do FORTEC (www.fortec.org.br), em rede nacional de Pontos Focais, com Sede Acadêmica em um dos pontos focais, oferecido aos profissionais graduados que atuam em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Inovação Tecnológica dentro do âmbito das competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), servidores e membros de equipes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), bem como em outras instâncias afins do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

a) Descrição do processo de planejamento das áreas de pesquisa e inovação para o ano de referência, abrangendo as atividades de estímulo à pesquisa e à inovação, desenvolvimento de pesquisa, acompanhamento e melhoria da pesquisa e execução de projetos institucionais de pesquisa e inovação.

De periodicidade anual, o plano de ação do CDT guarda alinhamento com as diretrizes constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB para o período 2023-2028 e com os objetivos finalísticos do CDT. Partem das unidades um conjunto de propostas que, em sendo aprovadas e consolidadas pela Direção, são submetidas ao Conselho Superior do CDT para aprovação e posterior implementação pelas áreas técnicas.

b) Descrição do processo de planejamento para criação, manutenção, e extinção de grupos de pesquisa e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).

Não se aplica ao CDT.

c) Descrição do processo de planejamento para manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação (laboratórios, núcleos, centros de pesquisa), incluindo a infraestrutura de apoio e o ambiente de inovação.

O planejamento é feito pelo DPI, e executado pelas suas diretorias DIRPE e CDT

d) Descrição do processo de planejamento para oferta editais de agências de fomento e processos de seleção interna referentes à pesquisa e inovação.

I. Seleção de bolsistas

O processo seletivo de seleção de pesquisadores para atuarem nas atividades fim do NIT (proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo) se dá por meio de Chamada Pública Simplificada.

O edital é publicado no site do CDT. As fases do processo contemplam: realização das inscrições, recebimento de currículos e documentação; avaliação curricular; realização das entrevistas com os selecionados na fase anterior; divulgação do resultado preliminar; prazo recursal; divulgação do resultado final; e início das atividades. Todos

os processos seletivos realizados encontram-se disponíveis na página:
<http://CDT.unb.br/index/chamadaspublicas/?menu-topo=chamadas-publicas>.

II. Seleção de empreendimentos para o Programa Multincubadora de Empresas

O processo de seleção da Multincubadora referente à inovação consiste na triagem de novos empreendimentos inovadores que buscam na UnB a possibilidade de acesso ao apoio oferecido para as etapas de maturação e de consolidação do negócio.

Para isso, a Universidade utiliza o instrumento de chamada pública, que torna o processo transparente e isonômico, a partir da publicidade de regras e critérios classificatórios e eliminatórios.

Essa atividade consiste na escrita de uma minuta de Edital Público que é submetido à análise da Procuradoria Federal junto à Universidade de Brasília - PF/UnB. A partir da manifestação formal da PF/UnB, o CDT realiza ajustes no documento, se necessários, e efetiva a publicação do instrumento em página eletrônica seguida do comunicado geral por meio de um extrato no Diário Oficial da União - DOU.

A partir do lançamento do edital, a rotina consiste em esclarecer dúvidas sobre o processo, emitir GRUs para a coleta das taxas de inscrições, recepcionar documentos e fichas de inscrições, realizar bancas de avaliação, analisar recursos em todas as etapas da seleção, convocar os aprovados e executar procedimentos internos para a assinatura dos contratos de incubação.

Ademais, essa rotina ocorre de forma repetitiva, por se tratar de um edital no formato de seleção contínua.

III. Seleção de estudantes – PROFNIT

O Exame Nacional de Acesso (ENA) foi realizado para ingressantes no PROFNIT no ano letivo de 2022. O Exame Nacional de Acesso consiste em duas etapas:

Etapa 1 - Prova Nacional, de caráter eliminatório e classificatório e peso 1,0: aborda conteúdo de propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação;

Etapa 2 - Análise Curricular: tem caráter classificatório e eliminatório de acordo com a pontuação curricular do BAREMA, a serem realizadas conforme calendário do processo seletivo.

Para o ENA 2022, o Ponto Focal UnB disponibilizou 26 vagas, tendo sido preenchidas 23 delas. Dentre o total de vagas, 19 sem reserva de vagas (19 aprovados),

05 para negros (3 aprovados), 01 para indígenas (nenhum inscrito), 01 vaga para quilombolas (nenhum inscrito), 01 vaga para PCD (1 aprovado).

Nos períodos 2/2020 e 1/2021 não foram ofertadas vagas para ingresso de alunos especiais.

Espera-se, dos egressos de um Programa de Mestrado Profissional, o desenvolvimento de habilidades mínimas na busca de um diálogo que transite entre a academia e o âmbito profissional. Busca-se o desenvolvimento de instrumentos que possam ser aplicados às duas esferas. Ressalta-se o objetivo de formar profissionais que estejam habilitados a interagirem propositivamente com os setores governamentais, empresariais e acadêmicos. Além disso, espera-se que nossos discentes possuam competências relacionadas a legislações e políticas públicas referentes à Propriedade Intelectual, à Transferência de Tecnologia e à Inovação Tecnológica.

A categoria ‘Aluno Especial’, por sua vez, é uma das possíveis formas de ingresso na UnB, todavia, sem geração de vínculo com a Instituição. Esse foi um formato encontrado pela Universidade para disponibilizar à comunidade o acesso a algumas disciplinas isoladas, a fim de que possam, além de conhecer o Órgão, obter profissionalização.

e) Especificação das instâncias responsáveis pela definição, coordenação e supervisão das políticas de pesquisa e inovação, no âmbito didático científico, acadêmico, cultural e artístico, entre outros.

I. Definição

A definição da política de inovação foi coordenada pelo Decanato de Pesquisa e Inovação – DPI durante o exercício de 2019, a partir da instituição de grupo de trabalho sobre o tema. O GT incluiu representantes da UnB (DPI, CDT, DIRPE e PCTEC) e do MCTIC. A proposta resultante foi amplamente discutida na instituição e submetida e aprovada pelo CONSUNI em 31/01/2020 (Resolução CONSUNI nº 0006/2020).

II. Coordenação

A coordenação da política de inovação da UnB é conduzida pelo DPI.

III. Supervisão e gestão da política de inovação

A supervisão e a gestão da política de inovação são conduzidas pelo DPI com apoio do CDT, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei nº 10.973, de 2004), em seu Art. 16 (com redação pela Lei nº 13.243, de 2016).

4 RESULTADOS DA GESTÃO

1. Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes.

a) Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

- **Integração CDT** – O projeto “Integração CDT” tem por objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília com relação aos serviços ofertados pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, NIT da UnB. Sob essa perspectiva, o CDT - por meio da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT) e da Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES) - abordou as temáticas da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo nas diversas unidades acadêmicas, alocadas nos 4 *campi*. No ano de 2023, 15 unidades acadêmicas receberam o projeto Integração, sendo essas: o Instituto de Biologia (IB), a Faculdade UnB Ceilândia (FCE), o Instituto de Ciências Humanas (ICH), Faculdade UnB Gama (FGA), Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Ciências da Saúde (FS), Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Instituto de Física (IF), Instituto de Psicologia (IP), Faculdade de Direito (FD), Faculdade UnB de Planaltina (FUP), faculdade de Tecnologia (FT) e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU). No decorrer das 15 edições, o projeto alcançou cerca de 612 participantes, sendo 527 participantes vinculados à comunidade acadêmica da UnB e 85 participantes externos. As temáticas do projeto foram abordadas em eventos de inovação organizados pelas próprias unidades acadêmicas (FGA, FAV, FS, FD e IG), eventos de extensão (ICH), reuniões de colegiados (IP, FM e FEF), bem como momentos oportunizados apenas para recepcionar o referido projeto (FCE, IB, FUP, FAU e IF). Como resultado e impacto do Projeto integração, foi possível captar 7 novas tecnologias com vistas à proteção da propriedade intelectual e dois novos empreendimentos direcionados para o processo de incubação. Com relação ao desenvolvimento de novas tecnologias, ressalta-se que elas se encontram em processo de proteção junto ao Nupitec, (em caráter de sigilo das informações). Em relação às futuras *spin-offs*, destacam-se a “Semear Agroambiental”, vinculada ao professor Lucas

Francisco da Faculdade de Tecnologia e a “Co-Nexo”, vinculada à professora Raquel Alo do Instituto de Psicologia.

- **PI em foco** – O projeto “PI em foco” destinou-se a prestar um acompanhamento personalizado à comunidade discente em disciplinas que abordem a temática da inovação nos diversos cursos ofertados pela UnB, para captação e proteção intelectual de futuras tecnologias. Na ocasião, a Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio do Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec) e da Agência de Comercialização (ACT), ministraram encontros aprofundados na temática da propriedade intelectual ou transferência de tecnologia no início do semestre e/ou seu fechamento, se for o caso. Fruto dessa ação, esperou-se sensibilizar os discentes da disciplina com relação a relevância da propriedade intelectual desenvolvida na UnB, bem como o efetivo acompanhamento do desenvolvimento de novas tecnologias. Durante o ano de 2023 foram realizadas duas edições do projeto “PI em Foco”, sendo essas na disciplina “Projeto Integrador II”, vinculada à Faculdade UnB Gama (FGA) para os cursos de Engenharia Aeroespacial, Engenharia Automotiva, Engenharia de Energia, Engenharia de Software e Engenharia Eletrônica e para a disciplina “Administração Rural e Comercialização Agrícola”, vinculada à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) para o curso de Agronomia e Gestão do Agronegócio. No decorrer das 2 edições, o projeto acompanhou cerca de 140 alunos e 17 projetos tecnológicos. Dos 17 projetos avaliados ao longo do segundo semestre de 2023, 7 projetos resultaram 14 tecnologias passíveis de proteção por programa de computador e 14 tecnologias em processo de análise de proteção pela modalidade de patente e desenho industrial. Além disso, 2 projetos já avaliados na disciplina “Administração Rural e Comercialização Agrícola” foram selecionados para desenvolvimento futuro pelas duas unidades acadêmicas por entender que a solução tecnológica envolverá as cinco áreas da engenharia da FGA e a engenharia agrônômica da FAV.

- **Prêmio de Inovação da UnB, Darcy Ribeiro** - O prêmio tem por objetivo fomentar a inovação em todas as áreas do conhecimento da UnB, assim como reconhecer o esforço intelectual desenvolvido pelos pesquisadores da universidade. A segunda edição, referente ao ano de 2023, contemplou os esforços do ano base de 2022. Foram reconhecidas as iniciativas que geraram tecnologias passíveis de proteção e transferência tecnológica, bem como projetos cadastrados no SIGAA caracterizados como tecnologias sociais. Ademais, o prêmio reconheceu a atuação nas três grandes áreas do conhecimento:

Ciências da Vida, Ciências Exatas e da Terra; e Ciências Humanas e Sociais. Foram previstas as seguintes categorias de premiação: Pesquisador Destaque; Transferência de tecnologia; Mulheres na Ciência; e Tecnologias Sociais. As unidades acadêmicas contempladas nessa edição do prêmio, por meio de seus pesquisadores, foram a Faculdade de Ciências da Saúde, a Faculdade de Tecnologia, o Instituto de Letras, o Instituto de Ciências Biológicas, a Faculdade UnB Gama, a Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão Pública, a Faculdade UnB Ceilândia e o Instituto de Ciências Sociais. Ao todo, foram premiados 7 docentes pelo desenvolvimento de novas tecnologias e 3 projetos relacionados a Tecnologias Sociais, conforme elucidado no Projeto de Lei do Senado nº 111, de 2011 que visa instituir uma Política Nacional de Tecnologia Social, a saber: relevância social; conhecimento ciência, tecnologia e inovação; educação; e participação cidadania e democracia.

- **Semana Universitária da UnB (Semuni UnB 2023)** – Segundo a Resolução nº 01/2018 da Câmara de Extensão (CEX), de 22 de maio de 2018, a Semuni “caracteriza-se como um programa especial, cujo objetivo é incentivar a integração de experiências e conhecimentos entre Universidade e sociedade, numa perspectiva interdisciplinar e intercultural”. Nessa perspectiva, a CITT ofertou 7 palestras direcionadas a matéria de propriedade intelectual e transferência de tecnologia: Protegendo a Criatividade: Explorando o Mundo do Direito Autoral; Patent Scope: Explorando a pesquisa patentária; Construindo marcas de destaque: estratégias para criar e proteger seu negócio; Google Patents e Inteligência Artificial com Foco na Inovação; Oportunidades de parcerias no contexto da Lei de Inovação: fortalecendo o desenvolvimento tecnológico na UnB; J-PatPlat: Explorando a Plataforma de Propriedade Intelectual do Japão; e The Lens: transparência e a acessibilidade dos dados patentários

□

Tabela 1. Palestras na SEMUNI (2023)

SEMUNI 2023		
Palestra	Nº total de inscritos	Nº total de participantes
Protegendo a Criatividade: Explorando o Mundo do Direito Autoral	50	27
<i>Patent Scope: Explorando a pesquisa patentária</i>	22	10

Construindo marcas de destaque: estratégias para criar e proteger seu negócio	101	57
<i>Google Patents</i> e Inteligência Artificial com Foco na Inovação	100	47
Oportunidades de parcerias no contexto da Lei de Inovação: fortalecendo o desenvolvimento tecnológico na UnB	41	26
<i>J-PatPlat</i> : Explorando a Plataforma de Propriedade Intelectual do Japão	46	26
<i>The Lens</i> : transparência e a acessibilidade dos dados patentários	18	12
TOTAL	378	205

Fonte: CITT (2024).

- Catalisa ICT** - foi uma iniciativa articulada pelo Sebrae, com a parceria de entidades do ecossistema de inovação, com o objetivo de acelerar e fomentar negócios inovadores de base tecnológica. A Universidade de Brasília, por meio do CDT, participou desse projeto mediante a prestação de atendimentos a planos de inovação na temática da propriedade intelectual e transferência de tecnologia. A área responsável no NIT por prestar esses atendimentos foi a Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio do Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec) e da Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT). Ao todo, foram atendidos 9 planos de inovação, sendo 7 voltados para a área de propriedade intelectual e 2 voltados para a área de transferência de tecnologia. A importância dessa ação se justifica principalmente pelas competências que o NIT possui em impulsionar e promover o desenvolvimento de empreendimentos inovadores que tenham a tecnologia como sua base. Ressalta-se ainda que alguns empreendimentos tiveram suas concepções tecnológicas frutos de recursos humanos, materiais e conhecimento prévio da própria Universidade, seja por meio de seus docentes de seus alunos egressos. Fruto desses atendimentos, o NIT recebeu a importância de R\$ 3.000,00 por plano de inovação atendidos, totalizando a importância de R\$ 27.000,00.

b) *Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)*

No ano de 2023, a CEDES e seus núcleos foram reestruturados para atender de forma mais eficiente às exigências da Lei nº 10.973/04, a Lei de Inovação, sobretudo no tocante aos arts 3º, 4º, I e 15º-A, VIII, que versam sobre o apoio do NIT em ações de empreendedorismo e incubação. O diferencial deste ano foi a ampliação e descentralização de ações estratégicas que visam o estímulo ao empreendedorismo na UnB. Além dos tradicionais programas de extensão já coordenados pela CEDES, a saber “Multincubadora de Empresas”, “Empresas Juniores” e “Escola Empreend”, houve uma maior aproximação com as unidades acadêmicas da UnB e com atores do ambiente de inovação de Brasília, isto é, inserção e divulgação que alcançaram pesquisadores, técnicos, empresários, docentes e discentes, EJs, empresas incubadas, etc. Dentre as **ações externas**, destacam-se:

- Programa Ideiaz Powered By Inovativa: Conclusão do quinto ciclo do programa gerido pela Anprotec, totalizando apoio a 28 empreendimentos “early stage” intensivos em conhecimento, analogamente “pré-incubados” e oriundos de locais diversos do Brasil. Consagrou-se a UnB como referência nacional em incubação virtual
- Aproximação com o Instituto de Biologia da UnB, no apoio especializado da disciplina “Empreendedorismo e análise de mercado em biotecnologia”. A CEDES atuou na oficina de spin-offs como produto de conclusão do curso, além de apoio em todas as aulas do semestre. O CDT sediou também o evento de premiação do Laboratório de Biotecnologia da UnB com patrocínio empresarial, congregando docentes e discentes.
- Apoio na fundação de spin-offs acadêmicas da UnB. A CEDES atuou na recepção da comunidade acadêmica em reuniões de dúvidas sobre abertura de empresas, normas legais e universitárias, em 64 atendimentos jurídicos feitos juntamente com a CITT.
- Maior acesso de usuários e engajamento em redes sociais. No perfil do Instagram da Multincubadora, somou-se 1.380 seguidores e índice de engajamento de 714 e da Escola de Empreendedorismo (Empreend), com 752 seguidores e índice de engajamento de 286. Pelo LinkedIn, a Multincubadora somou 129 seguidores em 2023 e 26,7 de índice de engajamento. Para o alcance destes números, foram gerados 168 cards, 41 vídeos e 308 “stories”, que contaram com o apoio de membros do CDT e de *stakeholders* que participaram das agendas estratégicas promovidas durante o ano. A

assessoria especializada em marketing da CEDES atuou na preparação adequada dos entrevistados para a elaboração de campanhas qualificadas.

- Apoio na realização do Quarto Seminário Internacional em Saúde – Inovatec, evento promovido pela empresa incubada People&Science em parceria com o PCTec e o Departamento de Medicina Tropical da UnB (edital Paep/Capes). A CEDES atuou na articulação com organizações que patrocinaram o evento ocorrido nos dias 10 a 12 de novembro no salão nobre do estádio Mané Garrincha, tais como a Farmacotécnica, tradicional parceira em transferência tecnológica com o CDT, bem como autoridades políticas, a Unicred, os Correios, o Jornal Metrôpoles e também Embaixadas, bem como outros atores que compuseram este evento internacional. Estima-se que houve a participação de aproximadamente 4.000 (quatro mil) pessoas com um enfoque no modelo b2b, além da realização de “meetups” por empreendedores, celebridades, docentes da UnB, 1.101 inscritos com certificado científico e a apresentação de 60 artigos acadêmicos com premiação de notebook para o vencedor.

- Realização de oficinas e rodadas de investimento com a Comissão de Inovação da OAB de Águas Claras e de encontros com representantes de instituições estrangeiras, tais como o Instituto “The Bridge”, da Universidade de Lincoln, Inglaterra e acadêmicos da Universidade Científica e Tecnológica de KAUST, Abdullah.

- Apoio no Projeto “Integração CDT”, com o objetivo de sensibilização da comunidade acadêmica da Universidade de Brasília com relação aos serviços ofertados pelo CDT, bem como no esclarecimento da política de inovação da UnB, sobretudo no tocante à PI e TT, além da formação de spin-offs acadêmicas. O Projeto alcançou 15 unidades acadêmicas da UnB, com cerca de 612 participantes, sendo 527 participantes vinculados à comunidade acadêmica da UnB e 85 participantes externos. As temáticas do projeto foram abordadas em eventos de inovação organizados pelas próprias unidades acadêmicas (FGA, FAV, FS, FD e IG), eventos de extensão (ICH), reuniões de colegiados (IP, FM e FEF) bem como momentos oportunizados apenas para recepcionar o referido projeto (FCE, IB, FUP, FD, FAU e IF).

- Apoio para a elaboração da Resolução de Compartilhamento de Laboratórios da UnB, atividade de incubação considerada prioritária pelo MLCT&I

(art. 4º, I da Lei nº 10.973/04) e exigida nos relatórios periódicos de controles internos e externos.

- Articulação para a formalização da Acordos de Cooperação Técnica com parceiros estratégicos, tais como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a EMERGE Tecnologia e a Federação de Empresas Juniores do DF (CONCENTRO).

- Apoio no esclarecimento sobre incubação nas unidades acadêmicas, e na elaboração de minutas de possíveis editais temáticos de compartilhamento e permissão de uso de laboratórios pela Faculdade de Medicina da UnB e pelo Lab. LEGGA/Geochronos.

- Apoio na participação da UnB em editais de fomento para formação empreendedora da comunidade acadêmica nas áreas de energias renováveis e transição energética, com a elaboração da primeira proposta. (“Gestão do programa integrado de formação de recursos humanos e capacitação de fornecedores” pela ANP). Espera-se uma continuidade nestas ações que visam recursos para a formação de spin-offs;

- Elaboração do projeto “Fábrica de Spin-offs”, iniciativa que objetiva a valorização de mestres e doutores que possam se dedicar ao empreendedorismo. O projeto visa a concessão de bolsas para dez empresas incubadas que tenham em seu QSA a figura de mestres e doutores e teve sinalização positiva do Sen. Izalci Lucas na concessão de emenda parlamentar e execução via MEC. Objetiva-se com isso um planejamento estratégico para a aprovação de subvenções nos moldes ofertados pelo Inovadoc;

- Realização da Feira da Viração, evento inserido na Feira de Inovação 2023 do CDT, destinado a empreendimentos sociais/solidários que arrecadaram R\$ 7.536,00 (sete mil, quinhentos e trinta e seis reais) e atenderam 670 pessoas;

- Apoio na realização do Prêmio de Inovação Darcy Ribeiro, com objetivo de fomentar a inovação na UnB. A segunda edição, referente ao ano de 2023, contemplou os esforços do ano base de 2022. Dessa forma foram reconhecidas as iniciativas que geraram tecnologias passíveis de proteção e transferência tecnológica, bem como projetos cadastrados no SIGAA caracterizados como tecnologias sociais. Ademais, o prêmio reconheceu a atuação nas três grandes áreas do conhecimento:

Ciências da Vida, Ciências Exatas e da Terra; e Ciências Humanas e Sociais. Foram previstas as seguintes categorias de premiação, a saber: “Pesquisador Destaque”, “Transferência de Tecnologia”, “Mulheres na Ciência” e “Tecnologias Sociais”. As unidades acadêmicas contempladas foram: Faculdade de Ciências da Saúde, a Faculdade de Tecnologia, o Instituto de Letras, o Instituto de Ciências Biológicas, a Faculdade UnB Gama, a Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão Pública, a Faculdade UnB Ceilândia e o Instituto de Ciências Sociais. Ao todo, foram premiados sete docentes pelo desenvolvimento expressivo de novas tecnologias e 3 projetos relacionados a Tecnologias Sociais conforme elucidado no Projeto de Lei do Senado nº 111, de 2011 que visa instituir uma Política Nacional de Tecnologia Social;

- Prospecção tecnológica realizada em eventos estratégicos, tais como o encontro de pesquisadores promovido pelo Departamento de Inovação da Embaixada da França “França-Brasil: dois países para uma saúde única”, o lançamento do polo de inovação dos BRICS na Associação Comercial do DF (ACDF), o 43º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) e a Conferência da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), com a participação na coalização pelo impacto em oficinas e palestras que promoveram o intercâmbio de atores e gestores de NITs. Estes gestores, que incluem diretores de NITs e Parques Tecnológicos, foram recebidos em evento no CDT;

No tocante às **ações para aperfeiçoamento interno**, a CEDES obteve avanços significativos e também operou reformulações para uma prestação mais eficaz nas atribuições finalísticas do CDT. Destaca-se os seguintes pontos estratégicos:

- Certificação nível 3 da Multincubadora pelo Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (CERNE), qualificando a credibilidade dos processos gerenciais. A certificação necessitou de um aprimoramento do fluxo de processos administrativos, armazenamento e geração de evidências e relacionamento com empresas incubadas;
- Novo Edital: Obtenção de parecer favorável da Procuradoria Federal que atua junto à UnB para a reformulação integral do edital de incubação, bem como dos contratos. Usou-se uma estruturação modernizada, com condições viáveis,

valores realistas frente às novas tendências do cenário de incubação da região. Propõe-se uma maior ênfase em mentorias nas áreas afins do NIT para empresas tecnológicas, maior apoio jurídico e o acompanhamento no desenvolvimento do MVP do empreendimento;

- Reestruturação do plano de atendimentos para a recepção de um número maior de empresas para o ano de 2024. A estratégia da Multincubadora é promover um maior número de empreendimentos incubados e com isso oferecer mais atratividade para outros atores, tais como investidores e empresas de matriz tecnológica;
- Elaboração de Edital de Colaboradores Voluntários: Trata-se da proposição de um quadro de integrantes voluntários do CDT que possam eventualmente, na medida de suas possibilidades e sem vínculo contratual, apoiar a realização de oficinas, palestras e simpósios em temas técnicos que auxiliem empreendimentos incubados em suas áreas científicas, promovendo-se um intercâmbio profícuo e colaborativo de inovação;
- Curso de capacitação dos pesquisadores em gestão de incubadoras fornecido pela Anprotec nos moldes do modelo CERNE.

I. Programa Empresa Júnior

O Programa Pró Júnior foi criado em 1993. Com objetivo de estimular o crescimento e a capacitação de graduandos nas práticas relacionadas ao empreendedorismo, o Ato da Reitoria nº 901/2006, tem apoiado ações de extensão desenvolvidas no âmbito das Empresas Júniores (EJ) da Universidade de Brasília.

Projetos das EJ: Cadastramento das Empresas Júniores no Sistema SIGAA, a fim de que elas sejam vistas como projetos de extensão, sendo assim, para o ano de 2023, foram cadastradas 46 EJ, os quais estão listados a seguir:

Zenit Aerospace; QuarkUp; Genesys Biotecnologia; Estat; Grupo Gestão; Facto - Agência de comunicação; Ecoflor; Struct; Orc'estra Gamificação; Concreta Consultoria e Serviços; Cráton Consultoria; Cogitatus; O2 Consultoria Ambiental Jr; Aracá; Advocatta; EletronJun; Flua Consultoria Ambiental; CSTQ Jr.; Publicae Consultoria Jr.; Strategos Consultoria; Praxis; Lamparina Design; TECMEC; Avenir; CONFIE JR.; MUSEOTEC; Ábaco; Nutrir; EngNet Consultoria; Quimera Empresa Júnior; Phygeo;

Doisnovemeia Publicidade; AD&M; Econsult; Socius; Endêmica Junior; Pupila Audiovisual; Matriz Engenharia de Energia; Domani; CJR; Polaris Jr.; Astrodatum; Ateliê Muda; Mecajun; Terapêutica; ENETEC.

II. Programa Multincubadora

Reuniões de sensibilização e prospecção de empreendimentos: Ao longo do ano de 2023, houve diversas reuniões de sensibilização organizadas pela IBS. Recebemos os seguintes empreendimentos: Rede Multiétnica, Infinitoon, Instituto Entre Nós e Instituto Recomeçar, dentre outros.

- Cocreation Labs. O polo Ipê Branco, localizado no CDT da UnB, foi um dos responsáveis pela execução de duas edições do programa. A 4ª rodada foi iniciada em abril e concluída em setembro e a 5ª rodada iniciada em julho e concluída em dezembro. Ao longo de 2023, o polo Ipê Branco selecionou e qualificou um total de 21 projetos em fase de ideação. Em dezembro foi realizado o evento “Pitch dos Pitches” que teve como objetivo premiar, com incentivos financeiros, os 3 projetos de maior destaque dentre todos os projetos dos 4 polos do DF.

- Estruturação das Ferramentas de Incubação: Elaboração e Adequação do Plano de Desenvolvimento do Incubado e Estruturação do Plano de Atendimento do Incubado com ênfase em negócios de impacto, tecnologias sociais e economia solidária.

- Organização do stand da UnB na Campus Party 2023, contribuindo para divulgar os projetos de pesquisa e inovações desenvolvidos na universidade. Foram aplicados R\$ 70.000,00 e os principais resultados foram: visitação de em torno de 70 mil pessoas nos três dias do evento, estabelecimento de network e parcerias.

- Elaboração da proposta do Edital Coalizão pelo Impacto: Estruturação da proposta para apoiar os microempreendedores incubados com bolsas e captação de recursos para a Maratona de Ideias.

- Prospecção do Edital AIPÊ - Aliança pela Inclusão Produtiva: Elaboração da Proposta do Projeto de Incubação voltado para empreendedorismo social periférico.

- Parceria CDT e SEMA: Com o objetivo de atender às demandas do CERNE no que se refere à Gestão Ambiental, foi estabelecida parceria com a Secretaria de Meio Ambiente da UnB.

- Curso Cerne: Participação da equipe no curso de Implantação do modelo Cerne de Gestão de Incubadoras entre os dias de 09/03 a 17/03.
- Produção Acadêmico-Científica: Escrita e Submissão de Artigo Científico para o Encontro Brasileiro de Administração Pública 2023 e Conferência da ANPROTEC.
- Identificação de incubadoras de base social: Foi realizado mapeamento para identificar outras incubadoras de base social no Brasil. Nesse sentido, foram levantadas a existência de 14 incubadoras.
- Conferência da ANPROTEC: Os membros da IBS estiveram presentes na Conferência ANPROTEC 2023 realizada em Brasília, em que os membros da incubadora participaram dos painéis como ouvintes, além de terem submetido 3 artigos na conferência. A participação da equipe foi possível devido ao patrocínio da Coalizão pelo Impacto.
- Apresentação das ações da IBS para Direção da Unidade: No dia 17/08/2023, a IBS apresentou suas ações desenvolvidas para a Diretora Prof^a Marileusa, detalhando todas as ações desenvolvidas pela incubadora.
- Participação em eventos do ecossistema de inovação: Campus Party, BNDES Garagem, Qualificações do Programa Ideiaz, Innova Summit, Integração na FGA, 1º Encontro Nacional do Movimento Eu sou catador, Lançamento da Frente Parlamentar da Economia Popular e Solidária (Câmara dos Deputados), Expofavela (DF), 10º Congresso da ABIPTI, Conversas do Cerrado, 10º Congresso Internacional de Inovação da Indústria em SP, Conversas do Cerrado, Planejamento Estratégico do DPI, EXPOIMPACTO, 3F e CONFERÊNCIA ANPROTEC 2023.
- SEMUNI 2023: A IBS ofertou duas atividades durante a SEMUNI 2023, a Oficina de NEGÓCIOS DE IMPACTO, MODELO “C” E ODS, além da RODA DE CONVERSA E TROCA DE EXPERIÊNCIAS - REDE DE INSTITUIÇÕES TECSOL, ECOSOL E NEGÓCIOS DE IMPACTO.
- Banca de Semear Agroambiental: Os membros da IBS estiveram na Banca para Ingresso do empreendimento de base ambiental.
- Pesquisa Gestão Social: Criada com o objetivo de localizar seus membros no que se refere às suas auto identificações, foi aplicada pela equipe da IBS aos colaboradores da CEDES.

- Selo Tecnologias Sociais: Início da pesquisa sobre selo de Tecnologias Sociais que será um futuro produto da Multincubadora.
- Certificação CERNE 3. A certificação do modelo CERNE é fundamental para as atividades do Programa Multincubadora, pois auxilia a equipe de gestão a estabelecer diretrizes e padrões de excelência para atender a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília, a sociedade em geral e o ecossistema de inovação do DF. A certificação também serviu para fortalecer a imagem perante o ecossistema a nível regional e nacional, visto que o Programa Multincubadora se tornou uma das poucas incubadoras de universidades federais a conquistarem o CERNE 3. Com o intuito de conquistar a certificação, 5 membros da equipe participaram do Curso de Implantação CERNE de Gestão de Incubadoras. A capacitação foi ministrada pelo Prof. Dr. Marcos Suassuna (um dos idealizadores do modelo) e totalizou 24 horas de carga horária. A capacitação da equipe demandou um investimento de R\$3.500,00. Para consolidar a certificação da incubadora foi necessária a contratação da Valor & Foco, uma certificadora credenciada a ANPROTEC, para a análise documental referente as diretrizes da certificação. Ao final da análise foi emitido um relatório de avaliação técnica atestando a conformidade das práticas com as diretrizes do Modelo CERNE. O serviço da certificadora teve um custo de R\$7.300,00.
- Levantamento de pesquisadores que trabalham com temas voltados ao empreendedorismo: Mapeamento de pesquisas científicas na universidade com viabilidade mercadológica, visando o seu desenvolvimento empreendedor.

c) Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação (CATI)

Com a redução da quantidade de projetos de pesquisa da UnB executados pelo CDT, esta Coordenação de apoio pôde iniciar uma mudança de foco de atuação no sentido de apoiar diretamente as ações finalísticas do CDT como núcleo de inovação da UnB definido no Artigo 16 da Lei de Inovação nº 10.973/2004. Dentro do escopo das mudanças, houve a troca do nome da Coordenação de CEAD – Coordenação Administrativa – para CATI – Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação, nome este que já compõe o Regimento Interno do CDT que está em vias de ser aprovado e publicado nas instâncias competentes. Essa alteração de nome sugere exatamente a mudança de foco das atividades da CATI, deixando de ser apenas uma

Coordenação executora de atividades essencialmente administrativas e burocráticas, para atuar, juntamente com as outras coordenações do CDT, no apoio às atividades finalísticas de um NIT de uma ICT pública federal.

Dentre as atividades finalísticas do CDT agora com participação direta da CATI, está o apoio à gestão da propriedade intelectual da UnB protegida pelo CDT. Essa atividade já tem a participação da CATI desde 2021, entretanto, no ano de 2023 foi intensificada a atuação junto à Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia – CITT – para um acompanhamento mais efetivo, estendendo-se o auxílio na gestão para as demais propriedades intelectuais que não apenas patentes, mas também marcas e programas de computador. Também em 2023 iniciou-se conversas com a CITT para a transferência da atividade de acompanhamento dos contratos de transferência de tecnologia que preveem o pagamento de royalties à UnB, para que esta CATI possa acompanhar e gerir a arrecadação proveniente desses contratos.

Em relação às atividades referentes ao empreendedorismo inovador desempenhadas pela Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social – CEDES – a CATI intensificou ações visando diminuir a taxa de inadimplência dos empreendimentos incubados. Dentre as ações, pode-se destacar: a disponibilização do sistema PagCDT às empresas para recolhimento das taxas de incubação via PIX (modalidade alternativa aos pagamentos via GRU), emissão periódica de relatórios com a situação de inadimplência dos empreendimentos, bem como o contato direto com os empresários para negociar os pagamentos em atraso ou com alguma dificuldade técnica. Além disso, a CATI participou, por meio de um de seus servidores, de algumas das bancas de seleção para incubação em 2023.

Trazendo as informações acima em números, a CATI processou e pagou 219 taxas referentes à manutenção das proteções da UnB perfazendo um total de R\$ 55.268,00 pagos com recursos financeiros de arrecadação própria do CDT. Já para as atividades de incubação, a CATI tinha uma expectativa de receita com taxas de incubação no valor de R\$ 36.542,84, entretanto arrecadou, de fato, R\$ 24.214,00; representando cerca de 33% de inadimplência dos empreendimentos incubados em 2023. Referente aos projetos remanescentes do CDT vigentes em 2023, a CATI arrecadou e geriu R\$ 303.513,00 em recursos de arrecadação própria e R\$ 2.402.435,96 em recursos descentralizados.

d) Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

O funcionamento adequado do programa de pós-graduação PROFNIT de mestrado profissional é a principal ação desenvolvida por esta coordenação.

Destacamos três editais desenvolvidos no âmbito desta ação, promovidas durante o período:

- Edital de fomento a publicações (R\$ 17.000) em periódicos por docentes do programa;
- Edital de fomento a participação em evento científico (R\$ 6.000) com participação discente no evento internacional promovido pela REDE PROFNIT;
- Edital de oferta de disciplinas a alunos especiais, com arrecadação semestral média de R\$ 17.000.

2. Principais resultados alcançados pela unidade no exercício;

a) Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

Para melhor descrever os principais resultados alcançados pela CITT no exercício de 2023, as informações foram divididas por cada área existente na respectiva Coordenação, sendo elas: o Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec), a Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT), o Núcleo de Serviços Tecnológicos (NCST) e o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT).

I. Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec)

A Universidade Brasília formalizou sua primeira proteção junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) em 1992. Tais proteções eram realizadas de forma independente pelos seus pesquisadores ou por meio das instituições parceiras. No ano de 1999, com criação do Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec), as proteções passaram a ser mediadas pelo Núcleo bem como a sua gestão.

Em relação à propriedade intelectual protegida desde 1992, temos os seguintes indicadores (Tabela 2):

Tabela 2. Número de proteções da propriedade intelectual realizadas em favor da UnB em âmbito nacional por ano.

Ano	Patente	Desenho industrial	Programa de computador	Marca	Cultivares	Total
1992	2	0	0	0	0	2

1993	0	0	0	1	0	1
1995	0	0	0	3	0	3
1998	1	0	0	13	0	14
1999	0	0	0	9	0	9
2000	2	0	0	3	0	5
2001	3	0	1	8	0	12
2002	2	0	1	1	0	4
2003	9	0	3	0	0	12
2004	7	1	0	0	0	8
2005	4	0	1	4	0	9
2006	10	0	0	3	0	13
2007	6	0	0	2	7	15
2008	9	0	0	3	6	18
2009	9	1	2	1	0	13
2010	6	0	2	0	0	8
2011	11	7	6	3	0	27
2012	23	6	6	4	0	39
2013	17	3	19	1	0	40
2014	17	3	13	2	0	35
2015	13	1	15	5	0	34
2016	10	3	22	2	0	37
2017	17	0	16	2	0	35
2018	25	0	34	0	0	59
2019	17	1	43	1	0	62
2020	28	0	20	0	0	48
2021	17	1	18	0	0	36
2022	11	2	19	11	0	43
2023	12	4	40	10	0	66
TOTAL	288	33	281	92	13	707

Fonte: CITT (2024).

Após a proteção da propriedade intelectual, algumas proteções passam por uma análise de mérito com relação ao seu conteúdo, como é o caso das patentes (patentes de invenção ou modelo de utilidade), desenho industrial, marcas e topografias de circuito integrado. No caso dos programas de computador, não há análise de mérito, por sua contemplação no contexto dos direitos autorais.

Em relação à propriedade intelectual concedida no ano de 2023 temos os seguintes indicadores (Tabela 3):

Tabela 3 - Número de proteções da propriedade intelectual da UnB concedidas por ano.

Ano	Patente	Desenho Industrial	Marca	Programa de Computador	Total
1992	0	0	0	0	0
1993	0	0	0	0	0
1995	0	0	0	0	0
1998	0	0	0	0	0
1999	0	0	0	0	0

2000	0	0	0	0	0
2001	0	0	0	1	1
2002	0	0	0	1	1
2003	0	0	0	3	3
2004	0	1	0	0	1
2005	0	0	0	1	1
2006	0	0	0	0	0
2007	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	2	2
2010	2	0	0	2	4
2011	0	0	0	6	6
2012	2	0	0	6	8
2013	2	0	1	19	22
2014	3	2	4	13	22
2015	1	0	6	15	22
2016	1	3	1	22	27
2017	5	6	2	16	29
2018	4	0	7	34	45
2019	1	0	0	43	44
2020	5	0	0	20	25
2021	12	0	0	18	30
2022	18	0	0	19	37
2023	10	1	3	40	54
TOTAL	66	13	24	281	384

Fonte: CITT (2024).

Além disso, o Nupitec ao longo do ano de 2023 acompanhou as proteções da propriedade intelectual em todas as unidades acadêmicas. Das 66 tecnologias que foram protegidas em 2023, 77 Unidades Acadêmicas da UnB estiveram envolvidas no desenvolvimento (Tabelas 4 e 5).

Tabela 4 - Número de proteção da propriedade intelectual das Unidades Acadêmicas por modalidade de proteção, realizadas em 2023.

Modalidade	Unidade Acadêmica	Nº de proteções
Patente	Faculdade de Ciências da Saúde (FS)	7
	Instituto de Ciências Biológicas (IB)	6
	Faculdade UnB Ceilândia (FCE)	5
	Faculdade de Tecnologia (FT)	2
	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)	1
	Faculdade de Medicina (FM)	1
	Instituto de Química (IG)	1
	Faculdade de Tecnologia (FT)	18
	Faculdade UnB Gama(FGA)	5
	Instituto de Ciências Biológicas (IB)	5
Programa de computador	Faculdade de Ciências da Saúde (FS)	4
	Faculdade UnB Ceilândia (FCE)	4
	Instituto de Ciências Exatas (IE)	4
	Instituto de Letras (IL)	2
	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)	1
	Faculdade UnB Planaltina (FUP)	1

Desenho industrial	Instituto de Artes (IDA)	1
	Instituto de Física (IF)	1
	Instituto de Geociências (IG)	1
	Instituto de Química (IQ)	1
	Faculdade de Tecnologia (FT)	2
	Faculdade UnB Gama (FGA)	2
	Decanato de Extensão (DEX)	1
	Faculdade de Ciências da Saúde (FS)	1
TOTAL		77

Fonte: CITT (2024).

Tabela 5 - Número de proteção da propriedade intelectual por Unidade Acadêmica, realizadas em 2023.

Unidade Acadêmica	Nº de proteções
Faculdade de Tecnologia (FT)	22
Faculdade de Ciências Da Saúde (FS)	12
Instituto de Ciências Biológicas (IB)	11
Faculdade UnB Ceilândia (FCE)	9
Faculdade UnB Gama (FGA)	5
Instituto de Ciências Exatas (IE)	4
Instituto de Química (IQ)	2
Instituto de Letras (IL)	2
Faculdade UnB Gama (FGA)	2
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)	1
Faculdade de Medicina (FM)	1
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)	1
Faculdade UnB Planaltina (FUP)	1
Instituto de Artes (IDA)	1
Instituto de Física (IF)	1
Instituto de Geociências (IG)	1
Decanato de Extensão (DEX)	1
TOTAL=	77

Fonte: CITT (2024).

Além de efetivar a proteção da propriedade intelectual das tecnologias desenvolvidas na UnB, o Nupitec também realiza atendimento à comunidade acadêmica nos seguintes aspectos:

- i. **Análise de Cláusula de Propriedade Intelectual (API):** apoiar e assessorar a comunidade acadêmica nos diversos instrumentos jurídicos que formalizam as parcerias de atividades de ensino, pesquisa e extensão com relação ao conteúdo relativo à propriedade intelectual, que por sua vez tenha sua tramitação junto a unidades acadêmicas ou pela Diretoria de Projetos Acadêmicos (DPA);
- ii. **Análise de Conteúdo Sensível (ACS):** apoiar e assessorar a comunidade acadêmica na formalização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão que por

- sua vez tenha sua tramitação junto a unidades acadêmicas ou pela junto Diretoria de Pesquisa (Dirpe);
- iii. **Atividades de Prospecção:** as atividades de prospecção visam realizar uma busca ativa por novas tecnologias desenvolvidas nas unidades acadêmicas com vistas a uma possível proteção. Além disso, visa propiciar momentos de educação/sensibilização em propriedade intelectual, sobre a Política de Inovação da UnB bem como as funções do NIT;
 - iv. **Atendimentos Gerais:** caracterizam-se por todo e quaisquer atendimentos realizado pelo Nupitec, seja de forma presencial ou online, à comunidade acadêmica ou a comunidade externa com relação as atividades do Núcleo, do NIT ou mesmo do decanato na temática da propriedade intelectual.
 - v. **Exigência técnica:** após a proteção, algumas tecnologias são submetidas à análise de mérito. Em decorrência dessa análise, muitos pedidos podem sofrer exigências técnicas que podem culminar na perda da proteção. O Nupitec, por meio de sua equipe técnica especializada, realiza intervenções juntos ao INPI com vista ao esclarecimento dos requisitos da proteção que por sua vez culminarão na concessão da proteção.

Com relação aos atendimentos realizados pelo Nupitec em 2023, temos os seguintes indicadores (Tabela 6):

Tabela 6 - Atendimentos realizados pelo Nupitec em 2023.

Tipo de Atendimento	2020	2021	2022	2023
Análise de Cláusula de Propriedade Intelectual (API)	56	35	30	68
Análise de Conteúdo Sensível (ACS)	--	--	--	23
Atividades de Prospecção	--	--	--	19
Projeto Integração	--	--	--	15
PI em foco	--	--	--	6
Atendimentos (Geral)	--	--	210	283
Cumprimento de exigência Técnica	69	69	32	36
TOTAL	125	104	272	450

Fonte: CITT (2024).

II. Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT)

A Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT) atua promovendo a inovação por meio das relações institucionais da Universidade de Brasília (UnB), com diversos atores nacionais e internacionais interessados na transferência de tecnologias de titularidade da UnB. A ACT atua na prospecção, avaliação, oferta e negociação com o setor produtivo, até a formalização e gestão dos instrumentos jurídicos referentes à transferência das tecnologias de titularidade da Universidade.

A transferência das tecnologias ocorre por meio da celebração de instrumentos jurídicos específicos, dentre eles, os Contratos de Licenciamento de Tecnologia, que podem ser com ou sem cláusula de exclusividade, observando o disposto na Lei de Inovação Tecnológica (Lei nº 10.973/2004) e no seu Decreto regulamentador, o Decreto nº 9.283/2018.

A seguir, serão demonstrados os indicadores gerados pela ACT nos últimos anos (Tabelas 7, 8 e 9).

Tabela 7 – Número de transferências de tecnologias realizadas pela ACT por cada modalidade de tecnologia, de 2017 a 2023.

Ano	Patente	Programa de Computador	Know-how	Marca	Direito de autor	Total
2017	1	6	3	0	1	11
2018	2	10	1	0	0	13
2019	1	12	9	0	0	22
2020	1	4	4	0	0	9
2021	7	0	3	8	0	18
2022	3	10	14	11	0	38
2023	1	9	6	6	0	22

Fonte: ACT (2024).

Tabela 8 – Valores recebidos pela UnB em decorrências da celebração de contratos de transferência de tecnologia, em reais, de 2017 a 2023.

Ano	Valor em reais
2017	R\$ 15.169.762,49
2018	R\$ 6.297.559,87
2019	R\$ 24.430.985,28
2020	R\$ 1.536.281,19
2021	R\$ 918.135,12
2022	R\$ 1.089.412,19
2023	R\$2.944.915,86

Fonte: ACT (2024).

Tabela 9 – Transferências de tecnologia em vigência nos anos de 2017 a 2023.

Ano	Transferências de tecnologia vigentes
2017	42
2018	36
2019	52
2020	50

2021	52
2022	85
2023	93

Fonte: ACT (2024).

III. Núcleo de Serviços Tecnológicos (NCST)

O Núcleo de Serviços Tecnológicos (NCST) é o setor responsável pelas demandas de Prestação de Serviços Técnicos Especializados (PSTE), previstas no artigo 8º da Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004). A área é encarregada pela mediação dos processos desde o credenciamento dos laboratórios da UnB, prospecção para atendimento de demandas e até o acompanhamento das prestações dos serviços realizados.

O NCST promove o fortalecimento e desenvolvimento de empresas, microempresas e pequenas empresas, estimulando o empreendedorismo por meio do acesso aos serviços técnicos especializados prestados pelo corpo de pesquisadores, mestres e doutores da Universidade de Brasília. O programa foi criado em 1994 e nasceu da necessidade de um serviço de atendimento aos empresários do Distrito Federal, que demandavam soluções para questões tecnológicas de média e alta complexidade.

A seguir, serão demonstrados os indicadores gerados pelo NCST nos últimos anos (Tabelas 10, 11, 12, 13, 14 e 15).

Tabela 10 – Número de laboratórios credenciados para prestação de serviços técnicos especializados de 2021 a 2023.

Ano	Laboratórios credenciados
2021	3
2022	14
2023	10
TOTAL	27

Fonte: NCST (2024).

Tabela 11 – Número de laboratórios credenciados para prestação de serviços técnicos especializados por Unidade Acadêmica da UnB de 2021 a 2023.

Unidade Acadêmica	2021	2022	2023	TOTAL
Faculdade de Tecnologia (FT)	1	12	8	21
Instituto de Geociências (IG)	1	1	0	2
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)	1	0	0	1
Instituto de Ciências Biológicas (IB)	0	1	0	1

Faculdade de Ciências da Saúde (FS)	0	0	1	1
Faculdade de Medicina (FM)	0	0	1	1
TOTAL	3	14	10	27

Fonte: NCST (2024).

Tabela 12 - Número de prestações de serviços técnicos especializados pelos laboratórios de 2021 a 2023.

Ano	Prestações de serviços realizadas
2021	1
2022	0
2023	15
TOTAL	16

Fonte: NCST (2024).

Tabela 13 - Valores das prestações de serviços técnicos especializados realizadas pelos laboratórios de 2021 a 2023.

Ano	Valor em reais
2021	R\$ 110.000,00
2022	0
2023	R\$ 493.725,74
TOTAL	R\$ 603.725,74

Fonte: NCST (2024).

Tabela 14 - Número de prestações de serviços técnicos especializados pelos laboratórios por Unidade Acadêmica da UnB de 2021 a 2023.

UNIDADE ACADÊMICA	2021	2022	2023
Faculdade de Tecnologia (FT)	0	0	12
Instituto de Geociências (IG)	1	0	3
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)	0	0	0
Instituto de Ciências Biológicas (IB)	0	0	0
Faculdade de Ciências da Saúde (FS)	0	0	0
Faculdade de Medicina (FM)	0	0	0

Fonte: NCST (2024).

Tabela 15 - Número de atendimentos realizados pelo NCST de 2021 a 2023.

Ano	Atendimentos
2021	17
2022	60
2023	182
TOTAL	259

Fonte: NCST (2024).

d. Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT)

O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) é uma rede formada por instituições de grande reconhecimento nacional na qual fornecem gratuitamente informações tecnológicas para que micro e pequenas empresas possam melhorar a qualidade do seu produto ou processo produtivo. A Universidade de Brasília é pioneira na participação desse programa, tendo sido uma das suas idealizadoras junto Ministérios da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). O CDT atua junto ao SBRT desde 2004.

Em relação aos produtos elaborados pelo SBRT no ano de 2023, tem-se (Tabela 16):

Tabela 16 – Produtos elaborados pelo SBRT desde 2004.

Ano	Resposta técnica	Resposta Referencial	Atendimento Referencial	Dossiês	Atualização de dossiês	RT prévia	RT C	RT proativa	TOTAL
2004	3	5	0	0	0	0	0	0	8
2005	237	0	0	0	0	0	0	0	237
2006	188	0	0	1	0	0	0	0	189
2007	289	162	0	35	0	508	0	0	994
2008	568	247	0	0	0	373	0	0	1188
2009	428	202	0	0	0	209	0	0	839
2010	196	167	0	0	0	145	0	0	508
2011	141	123	0	0	0	65	37	46	412
2012	132	85	0	0	0	44	28	89	378
2013	73	63	0	0	0	19	31	43	229
2014	34	23	0	0	0	11	30	33	131
2015	31	27	0	0	0	6	12	4	80
2016	27	50	0	0	0	0	2	0	79
2017	10	18	0	0	0	0	0	0	28
2018	6	9	0	0	0	0	0	0	15
2019	4	6	24	0	0	0	0	0	34
2020	14	3	18	0	0	0	0	0	35
2021	5	3	19	0	0	0	0	0	27
2022	12	2	45	0	0	0	0	0	59
2023	9	0	11	0	10	0	0	0	30
TOTAL									5.500

Fonte: CITT (2024).

b) Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

Considera-se que em 2023 houve uma reestruturação de pontos estratégicos da CEDES para a sua retomada em ambientes de inovação em 2024. O projeto se

consubstancia na descentralização das ações voltadas ao empreendedorismo inovador da UnB. Além dos programas de extensão já coordenados anualmente, a CEDES operou com mais ênfase em ações externas para fortalecer o CDT enquanto centro de apoio que serve à sociedade, com afinidade temática com a comunidade da UnB. Considera-se que os atendimentos e ações voltadas para a comunidade são aspectos cruciais, tais como as ações que decorrem de relação contratual ou onerosa, como a incubação de empresas.

Como apresentado anteriormente, as atividades da CEDES são divididas em três programas principais: (1) Programa Escola de Empreendedores; (2) Programa Empresa Junior; (3) Programa Multincubadora de Empresas. A seguir apresentaremos os principais resultados e desafios envolvidos em cada um destes programas.

I. Programa Escola de Empreendedores

Consiste na educação Empreendedora no itinerário formativo do estudante e no ciclo da prática profissional do professor. Este projeto possui três objetivos, são eles: mostrar como implementar a educação empreendedora no ensino, na pesquisa e na extensão, para tornar as instituições de ensino superior empreendedoras; qualificar o ciclo da prática profissional do professor; e potencializar as competências empreendedoras dos estudantes. Para que os objetivos fossem alcançados foi aplicada a metodologia “Aprendizagem Dinâmica Empreendedora/EDLE” no plano de ensino, capacitando professor e estudante na educação empreendedora a partir do aprender fazendo.

a) Estação Empreendedora – 2023

A Estação Empreendedora é uma atividade científica, coordenada e desenvolvida pela equipe da Escola de Empreendedorismo. Esta ação é realizada em duas edições por ano e cada edição ocorre na última semana do semestre letivo, com a finalidade de apresentar as produções acadêmicas e científicas dos estudantes, em forma vídeo e o registro dos resumos expandidos com a proposta de planos de negócio. O projeto tem quatro finalidades:

- Divulgar a produção científica dos estudantes no país;

- Qualificar o ciclo da prática profissional do professor;
- Potencializar as competências empreendedoras dos estudantes na produção e divulgação de seus planos de negócio;
- Possibilitar a trilha empreendedora dos estudantes para a formação profissional.
-

b) Dinâmicas de Aprendizagem Empreendedora/ EDLE como ferramenta no fortalecimento das competências empreendedoras dos estudantes

O projeto objetivou apresentar metodologia EDLE, a qual foi implementada nas disciplinas da Escola de Empreendedorismo. Essa é uma ferramenta que integra 4 dimensões:

- O design thinking, com a passagem pela empatia, ideação, pesquisa, prototipação, teste e modelo na busca de solução para o problema a ser resolvido;
- A experimentação dos objetivos cognitivos da mais alta ordem na taxionomia de Bloom – analisar, sintetizar, criar;
- O uso das aprendizagens e metodologias ativas, em que o estudante se torna o centro da aprendizagem e é ativo na produção e criação do conhecimento;
- Educação empreendedora com o desenvolvimento da mentalidade, cultura, espírito, prática e técnicas e métodos empreendedores.
-

Tabela 17 – Oferta de Disciplinas da Escola de Empreendedores em 2022 e 2023.

Disciplinas	2023		2022	
	2	1	2	1
Introdução à Atividade Empresarial - IAE	279	350	243	352
Empresa Júnior 01 - EJ01	95	100	98	72
Empresa Júnior 02 - EJ02	0	30	0	0

Tecnologia Social e Inovação - TSI	22	24	14	15
Pesquisa Empreendedorismo e Inovação - PEI	0	11	0	15
Empreendedorismo e Inovação Tecnológica	Ausente	39	15	0
Total de Discentes por semestre	396	554	370	454

Fonte: CEDES (2024).

c) Palestras e Aulas Magnas

A cada semestre, a Escola de Empreendedores realiza uma Aula Magna, um momento singular que promove a troca de conhecimentos entre estudantes e professores. Vale destacar que esse evento atrai não apenas participantes da Escola, mas também representantes dos diversos setores do governo, universidade, empresas e sociedade. Durante esse encontro, além da apresentação da disciplina de Introdução à Atividade Empresarial, são abordados temas como o Centro de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico – NITCDT, a Coordenação de Empreendedorismo, Desenvolvimento Empresarial e Social – CEDES, e a própria Escola de Empreendedores.

d) Saúde Mental e competências empreendedoras

Foi realizada a palestra sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA), com o objetivo de conscientizar sobre as questões relacionadas a esse transtorno e ampliar a compreensão das necessidades dos estudantes. O evento proporcionou um momento de diálogo e compartilhamento de experiências. A palestra abordou a importância da saúde mental no âmbito universitário e no mercado empreendedor.

e) Painel “Empreendedorismo Feminino”

Foi realizado um Painel sobre “Empreendedorismo Feminino”. Para tanto, contou-se com convidadas que desenvolvem relevantes modelos de negócios em diversos nichos no Distrito Federal.

f) Atendimentos a discentes

A Escola de Empreendedores oferece atendimento aos seus discentes por diversos canais institucionais, sendo as principais demandas categorizadas nos escopos:

Tabela 18 — atendimentos realizados pela CEDES

Categorias	Atendimentos	
	2022	2023
Adição na Plataforma Teams	44	25
Acesso às Aulas	47	18
Dúvidas	98	90
Atividades Avaliativas	74	38
Matrícula Extraordinária	8	0
Presença nas Aulas	25	20
Plataforma de Ensino	2	0
Matrícula nas Disciplinas	1	0
Outros	5	79
Total	304	270

Fonte: CEDES (2024).

II. Programa Empresa Júnior

Tabela 19– Cadastramento de Projetos e de discentes, bem como seus desligamentos.

	2020	2021	2022	2023
Empresas Júniores	43	47	50	46
Discentes Cadastrados	1379	1483	2175	2015
Discentes desligados	Não consta	271	462	570

Fonte: CEDES (2024).

Tabela 20 – Manutenção dos Projetos de Extensão das Empresas Júniores.

Atividades Prestação de Contas	2022	2023
Envio do Relatório Final	31	38
Envio do Projeto de Extensão	25	41
Apresentação do Balanço	29	43
Atualização dos Presidentes Orientadores	41	42

Fonte: CEDES (2024).

Tabela 21 – Atendimentos Remotos.

Categorias de Atendimento 2022	Quantidade total 2022	Quantidade total 2023
Alteração docente-orientador	18	28
Dúvidas	268	133
Informações	54	17
Comunicação com o PróJr	1	11

Demanda Incompreendida	1	0
Integralização de carga horária	54	88
Erro cadastral	15	6
Outros	20	273
Institucionalização da EJ	0	35
Total	430	447

Fonte: CEDES (2024).

III. Programa Multincubadora

Tabela 22 - Dados quantitativos relativos ao processo de incubação do Programa Multincubadora.

Ano	Pré-incubados	Incubados	Graduados
2017	2	9	2
2018	6	11	3
2019	10	4	2
2020	6	4	0
2021	14	5	1
2022	26	5	0
2023	25	7	2

Fonte: CEDES (2024).

c) *Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação (CATI)*

Comparativamente a anos anteriores, podemos apresentar as seguintes tabelas para as atividades de manutenção das patentes e proteções da UnB, incubação de empresas e gestão de projetos de pesquisa e inovação.

Tabela 23 - Projetos em execução pelo CDT de 2017 a 2023.

ANO	Projetos de PD&I vigentes
2017	57
2018	45
2019	37

2020	18
2021	9
2022	6
2023	4

Fonte: CATI (2024).

Tabela 24 - Taxas processadas e pagas pela CATI (2017 - 2023)

Ano	Quantitativo de taxas INPI processadas e pagas	Totais em taxas INPI
2017	369	R\$ 78.423,00
2018	186	R\$ 41.085,53
2019	173	R\$ 34.499,20
2020	222	R\$ 51.147,00
2021	195	R\$ 51.506,00
2022	251	R\$ 77.479,40
2023	219	R\$ 55.268,00

Fonte: CATI (2024).

Tabela 25 - Arrecadação pela incubação de empreendimentos

Ano	Total de empreendimentos com incubação vigente no ano	Expectativa de receita	Arrecadado	Taxa de adimplência (%)
2022	6	R\$ 21.162,32	R\$ 18.282,12	86
2023	6	R\$ 36.542,84	R\$ 24.214,00	66

Fonte: CATI (2024).

Tabela 26 - Receita pela realização de projetos de PD&I

Ano	Quantitativo de projetos de PD&I com vigência no ano	Receita de descentralização	Receita de arrecadação	Totais
2021	13	R\$ 9.313.358,27	R\$ 556.212,34	R\$ 9.869.570,61
2022	6	R\$ 4.003.580,55	R\$ 639.240,00	R\$ 4.642.820,55
2023	4	R\$ 2.402.435,96	R\$ 303.513,00	R\$ 2.705.948,96

Fonte: CATI (2024).

As informações apresentadas acima foram extraídas do sistema interno de controle da CATI estabelecido a partir de 2021 e dos sistemas oficiais do Governo Federal como: SIAFI, Tesouro Gerencial e SISGRU; portanto, representam fielmente os valores executados. Vale ressaltar que para as tabelas 2 e 3, não existem dados históricos confiáveis justamente pela ausência dos controles e acompanhamento internos

estabelecidos pela CATI a partir de 2021. Somado a isso, foi apenas a partir de 2022 que esta Coordenação passou a controlar e acompanhar a arrecadação das taxas de incubação pagas pelos empreendimentos incubados.

Como resultados, as ações de acompanhamento e controle estabelecidas pela CATI trouxeram, principalmente, mais transparência, eficiência e padronização aos processos, características essencialmente necessárias ao serviço público.

d) Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

- 12 defesas de mestrado profissional no período com produtos técnico-bibliográficos;
- Número equivalente de qualificações de mestrado;
- 7 artigos científicos publicados no período.

3. Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade;

a) Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

As prioridades estabelecidas pela Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT) para alcançar os objetivos propostos para 2023 foram as seguintes:

- Treinamento dos colaboradores da equipe, com vistas ao desenvolvimento de capacidades técnicas que envolvam a construção de documentos de apropriação da propriedade intelectual;
- Criação de fluxos de trabalho para cada modalidade de proteção;
- Aprimoramento de fluxos internos para diminuição do tempo de proteção em cada modalidade abarcada pela Propriedade Industrial, Direitos Autorais e Proteções *Sui Generis*;
- Escuta ativa junto aos docentes da UnB para entender a sua percepção com relação à proteção de tecnologias desenvolvidas na UnB;
- Aproximação dos Coordenadores de Pesquisa e Inovação com intuito de fortalecer as relações com as unidades acadêmicas;

- Consolidar as negociações com empresas realizadas nos anos anteriores, para converter em contratos de transferência de tecnologia;
- Acompanhamento de tais contratos para garantir a correta execução do Plano de Trabalho, bem como o recebimento e distribuição dos *royalties* pela UnB;
- Atualização dos Dossiês Técnicos elaborados ao longo dos anos de atuação da rede e a participação da UnB;
- Atendimento das demandas encaminhadas pela Rede de Tecnologia (Redetec);
- Apoio à elaboração do novo sistema do SBRT;
- Apoio à Secretaria Executiva do SBRT no estabelecimento dos requisitos a serem implementados no sistema;
- Participação das discussões junto ao Sebrae e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) sobre o novo contrato do SBRT;
- Apoio nas adequações do novo contrato e instruções de trabalho 2024.

b) Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

- PróJr: Durante o ano de 2023, o Programa Empresa Júnior estabeleceu metas estratégicas e prioridades visando potencializar o desenvolvimento das Empresas Juniores (EJ) associadas. A análise das reuniões remotas e presenciais proporcionou *insights* valiosos, permitindo identificar áreas-chave de atuação. As reuniões objetivaram de alinhar as ações das EJ às metas do programa, integrando aspectos políticos, pedagógicos, de extensão e de educação empreendedora.
- Multincubadora: Como meta de descentralização de ações que possibilitem um maior alcance e interlocução com as unidades acadêmicas da UnB e com atores do ecossistema de inovação de Brasília, a CEDES atuou na construção de bases que permitam este crescimento. Reformulou-se a Multincubadora de Empresas, agora com certificação CERNE 3 e aprovação de Edital modernizado com objetivo de atração de um maior número de startups, aumentando a visibilidade e capacidade de ação do CDT.

O empreendedorismo é uma ferramenta estratégica como meio de mitigação da evasão universitária, razão pela qual a CEDES atuou com mais proximidade às unidades. Trata-se de uma ação prioritária no cenário atual, difundindo-se o empreendedorismo, as novas facilidades e desafios na burocratização e no processo de abertura e manutenção de empresas de base tecnológica, principalmente após Novo Marco Legal de Startups (LCP nº 198/2019).

c) Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação (CATI)

Atuação nas atividades finalísticas do CDT e ampliação do suporte administrativo às Coordenações finalísticas do Centro. A CATI tem trabalhado também no sentido de estabelecer uma padronização nos processos internos, especialmente os que demandam registros em sistemas oficiais do Governo Federal de modo a possibilitar uma coleta mais ágil de informações estratégicas e gerenciais para auxiliar o processo de tomada de decisões do CDT.

d) Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

A principal prioridade estabelecida pelo programa de PPG foi o pleno funcionamento administrativo e atendimento adequado aos usuários.

4. Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados;

a) Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

Em 2023, o Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec), a Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT) e o Núcleo de Serviços Tecnológicos (NCST) conseguiram alcançar os resultados propostos no Relatório de Gestão (ano base 2022). As principais causas para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas foram as prioridades estabelecidas pela CITT no exercício de 2023, conforme descrito no item 3.1.

O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) é caracterizado por um serviço cujas demandas são solicitadas por agentes externos (micro e pequenos empresários, inventores independentes ou qualquer cliente que tenham uma dúvida tecnológica justificam o número de demanda a rede SBRT). Contudo, no ano de 2023, o

sistema central do SBRT tornou-se inoperante, impossibilitando dessa forma que essas demandas chegassem da forma ordinária. Além disso, alguns integrantes da rede SBRT deixaram de fazer parte do conjunto de instituições propiciando uma reorganização das demais instituições.

Por fim, destacam-se os seguintes desafios enfrentados ao longo de 2023 que impossibilitaram- melhores resultados:

- Inatividade do Sistema Central do SBRT;
- Ausência da renovação do contrato da rede SBRT junto ao Sebrae e MCTI;
- Baixa demanda em decorrência da inativação do sistema;
- Morosidade na construção do novo sistema SBRT;
- Desistência de alguns integrantes da rede.

b) Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

I. Escola de Empreendedores

- Limitação do espaço físico para realizar as aulas;
- Escassez de recursos nas salas de aula, as quais representam barreiras significativas, inclusive restringindo a capacidade de criar um ambiente propício para práticas mais interativas e colaborativas, elementos essenciais para o sucesso da EDLE;
- Muitos dos docentes são voluntários, com isso, nem sempre há a certeza de quantos ministrarão as aulas. Além disso, por ser uma contribuição dos voluntários muitas vezes é afetada por limitações de tempo impostas por compromissos profissionais individuais;

- Escassez de recursos financeiros, principalmente, para aquisição de materiais didáticos, apresentação de trabalhos em congressos e submissão de artigos.

II. Multincubadora

- Falta de recursos para qualificar os empreendimentos incubados;
 - Atualmente os programas de incubação com maior influência na região oferecem incentivos financeiros para startups, inclusive via fundo de investimento. A natureza pública autárquica da UnB, no entanto, não pode ser equiparada aos centros privados de atuação empresarial. O escopo público e subsidiário, deste modo, deve ser qualificado deste modo, uma vez que se pretende além de lucro uma sustentabilidade aferida também por indicadores de impacto positivo. A natureza subsidiária de um programa de incubação mantido numa ICT pública tem vantagens e desvantagens em relação ao modelo de *ventures* usado no mercado. Neste sentido, buscou-se por meio de emenda parlamentar a concessão de recursos para empresas que tivessem mestres e doutores em seus QSA's. Ainda assim, o desafio persiste, posto que a referida emenda ainda é mera possibilidade para 2024;
 - Inexperiência da equipe com escritas de editais e programas de fomento;
 - A preocupação com uma maior proficiência da equipe, além de um planejamento de ações direcionadas para este fim de escrita qualificada, decorre do fato de que as empresas incubadas têm a expectativa de obterem assessoria técnica na escrita de projetos e subvenções “early stage”, uma vez inseridas em programa de incubação na UnB. Este deveria ser um dos diferenciais do programa;
 - Inexperiência da equipe que ainda inibe a formação de acordos de parceria.

Nota-se, ainda, falta de preparo na equipe para a prospecção de parceiros que possam prover recursos necessários à manutenção de um programa de incubação modernizado. É necessário um treinamento para aprendizado sobre como funciona o ambiente de inovação da UnB. Isto pode ser notado inclusive no sistema de gerência de fluxo de processos internos, ainda incipiente. O desafio envolve mudança de gestão na

identificação dos processos-chave e na readequação de atribuições da equipe, ou ainda, reorganizando-se o quadro de membros na medida de seu empenho/aptidão.

c) Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação (CATI)

□ Redução do número de servidores na CATI pela saída dos mesmos para posse em outro concurso, bem como o já reduzido quadro de servidores nas outras Coordenações do CDT. Para reduzir o impacto negativo desse quadro, esta CATI providenciou a contratação de estagiários para atuar em determinadas atividades que, apesar de serem de baixa complexidade, ocupam tempo de trabalho do servidor administrativo; liberando-o para atividades mais complexas.

□ Redução de recursos financeiros diretamente arrecadados na fonte do CDT de contrapartidas dos projetos acadêmicos geridos pelo Centro. Para reduzir o impacto da redução na arrecadação foi necessário recorrer ao DPI para que financiasse algumas de nossas despesas.

□ Falta de padronização que dificultaram/inviabilizaram a assinatura do PDI do CDT. A falta desse instrumento dificultou a uma melhor gestão dos recursos de arrecadação. Para combater essa dificuldade, o CDT contratou diretamente algumas de suas despesas e remanejou outras para evitar perdas orçamentárias.

d) Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

A maior dificuldade enfrentada foi a rotatividade de servidores técnico-administrativos no período.

5. Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício;

a) Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

No ano de 2023 foram implementadas diversas melhorias na área para a aumentar o número de proteções, dar transparência à comunidade acadêmica com relação aos trâmites de proteção, bem como sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a temática da propriedade intelectual

- Elaboração de novos formulários de proteção, com informações mais detalhadas;

- Proposição e cumprimento de um fluxograma de depósito de patentes em períodos mais curtos;
- Proposição de fluxograma pela rede SBRT para atendimentos de demandas de atualização do portal SBRT;
- Treinamento intensivo da equipe de proteção intelectual e transferência de tecnologia;
- Palestras para a comunidade acadêmica por meio da SEMUNI 2023, com os seguintes títulos:
 - Protegendo a Criatividade: Explorando o Mundo do Direito Autoral;
 - Patent Scope: Explorando a pesquisa patentária;
 - Construindo marcas de destaque: estratégias para criar e proteger seu negócio;
 - Google Patents e Inteligência Artificial com Foco na Inovação;
 - Oportunidades de parcerias no contexto da Lei de Inovação: fortalecendo o desenvolvimento tecnológico na UnB;
 - J-PatPlat: Explorando a Plataforma de Propriedade Intelectual do Japão;
 - The Lens: transparência e a acessibilidade dos dados patentários.
- Revitalização da Vitrine Tecnológica para divulgação das tecnologias protegidas pelo Nupitec e disponíveis para comercialização pela ACT;
- Implementação de novos processos de gestão na área de proteção intelectual, prestação de serviços técnicos especializados e transferência de tecnologia. Sob essa perspectiva, foram implementadas as seguintes inovações e melhorias:
 - Elaboração de fluxogramas sobre a tramitação de processos para cada modalidade de proteção;
 - Elaboração de fluxo de trabalho interno para a equipe do Nupitec;

- Elaboração de fluxo de trabalho a ser executado entre as matérias de competências do Nupitec e CATI;
 - Elaboração de fluxo de trabalho a ser executado entre as matérias de competências do Nupitec e a Dirpe;
 - Elaboração de fluxo de trabalho a ser executado entre as matérias de competências do Nupitec e DPA;
 - Elaboração e divulgação de conteúdo específico para o *site* do CDT sobre o Nupitec, as modalidades de proteção, cotitularidade, sigilo das informações e indicadores semestrais e fluxogramas de proteções (Disponível em: <https://www.cdt.unb.br/pt-br/>);
 - Desenvolvimento e proteção de programa de computador específico para controle de indicadores do Nupitec (VarysNupitec - BR 51 2023 003577 7). Programa desenvolvido por colaboradores do Nupitec.
 - Diminuição do tempo gasto para novas proteções sob a responsabilidade do Nupitec;
 - Atualização de documentos e minutas para modernização e melhorias;
 - Participação de eventos para prospecção de oportunidades de parceria para transferência de tecnologia.
- b) *Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)*
- Dinâmicas de Aprendizagem Empreendedora/ EDLE como ferramenta no fortalecimento das competências empreendedoras dos estudantes;
 - Organização do acervo documental digital – foram organizados todos os documentos recebidos pelas Empresas Juniores (EJ) entre 2016 até 2021.

- EJConsulting - foram ofertadas consultorias para as EJ nos escopos: jurídico, contábil, marketing e administrativo;
- Mapeamento de Gênero - foi realizada a 2ª edição do mapeamento de gênero, material que permitiu constatar que 47% dos membros de EJ são mulheres e que 50% delas possuem uma presidenta.
- Visita à EJ - nossa equipe de Marketing conhece a sede de cada empresa júnior, bem como estabelece um bate-papo leve com os seus membros. Este material é apresentado em nossas mídias sociais.

□ A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão nº 0135/2023 estabelece normas para o reconhecimento de empresas juniores na Universidade de Brasília (UnB). A resolução detalha o processo de reconhecimento, incluindo a submissão de projeto de criação ao colegiado, a elaboração de estatuto, a análise por comitês específicos, e a necessidade de inscrição da empresa júnior como associação civil no Registro Civil das Pessoas Jurídicas e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

□ A dinâmica de gênero nas empresas juniores: um estudo de caso da universidade de Brasília entre 2021 e 2023 – o artigo foi apresentado no IV Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. O estudo aborda a dinâmica de gênero nas Empresas Juniores da Universidade de Brasília, realizado no período de 2021 a 2023.

□ Perfil do Empresariado Júnior da UnB 2023 - Em colaboração com a EJ ESTAT, realizou-se a Pesquisa de Perfil do Empresariado Júnior da UnB em 2023, com o objetivo de mapear o perfil dos estudantes envolvidos nessa iniciativa acadêmico-corporativa. Na pesquisa, participaram 481 discentes.

Um dos principais avanços implementados em 2023 foi a aproximação da CEDES com a CITT em ações integradas. A CEDES esteve presente em atividades promovidas pela CITT e a recíproca também foi verdadeira. O atendimento qualificado de docentes e discentes que buscam o CDT como um apoio para dúvidas acerca da formação de spin-offs acadêmicas, de esclarecimentos sobre os normativos da UnB, das atualizações dos instrumentos dispostos pela Câmara Permanente de Pesquisa e Inovação da Advocacia

Geral da União, tais como o acordo de parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação (APPD&I) necessitam de uma atuação conjunta das duas coordenações.

O APPDI é um instrumento que gera valor ao CNPJ recém-constituído e funciona como um meio de incentivo aos discentes empreendedores em manterem o vínculo com a Universidade. Neste sentido, os atendimentos que envolviam questões afins de cada coordenação, seja a prestação de serviços técnicos especializados (PSTE) ou a Fábrica de Spin-offs, como um tipo de aperfeiçoamento do programa de incubação e o Projeto Integração, que foi moldado em palestras que contemplavam as temáticas de PI & TT com empreendedorismo, contaram com a congregação das coordenações.

Além disso, o aperfeiçoamento do fluxo administrativo e o relacionamento e comunicação com empresas incubadas que participaram do Edital Inovadoc (Finep) e Startups (FAP) consubstanciaram a certificação CERNE 3 no quesito de ofertas e demandas. Para consolidar este avanço, o Edital de incubação foi totalmente reformulado, bem como os contratos utilizados, permitindo o crescimento do programa em 2024. A participação da CEDES em ações propostas por Unidades Acadêmicas, tais como editais de fomento, também facilita a sensibilização da importância do CDT para a UnB.

c) Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação (CATI)

Não há inovações e melhorias de destaque para o exercício.

d) Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

Destaca-se a adequação de melhores práticas administrativas e conformidade com a elaboração de editais de fomento pela coordenação.

6. Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade;

a) Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

Os principais desafios e riscos enfrentados pela área dizem respeito as seguintes situações:

- Alta da rotatividade de colaboradores da CITT;

- Tempo de treinamento e aquisição de competências mínimas para que um redator e ou um advogado esteja apto para atuar nas atividades pertinentes à CITT;
- Contínuo treinamento de colaboradores da CITT;
- Fragilidade do vínculo dos colaboradores com a Universidade (Impossibilidade de acesso ao SEI, liberação de usuário externo etc.);
- Redução significativa da equipe do NCST prejudicando os processos de prestação de serviços técnicos especializados. A equipe foi reestruturada em apenas em outubro de 2023;
- Transição das atribuições do Nupitec relacionadas aos procedimentos de pagamento de taxas de anuidades de ativos intangíveis de titularidade da FUB junto ao INPI para responsabilidade da CEAD;
- Interrupção de bolsas concedidas por parte do CNPq à rede SBRT;
- Inatividade do Sistema Central do SBRT;
- Ausência da renovação do contrato da rede SBRT junto ao Sebrae e MCTI;
- Baixa demanda em decorrência da inativação do sistema;
- Morosidade na construção do novo sistema SBRT;
- Desistência de alguns integrantes da rede.

□

b) Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

- Dificuldade de comunicação com as Empresas Júniores;
- Ausência de resposta ou envio tardio de documentações essenciais por parte de determinadas empresas juniores;

- A carência de um banco de dados de voluntários (tanto do corpo docente da universidade quanto da comunidade externa) de profissionais das áreas jurídica e contábil fragiliza a nossa capacidade de oferecer consultoria e suporte técnico nessas áreas que são de grande demanda por parte das empresas juniores;

Quanto à incubadora, a simplificação e eficiência de processos internos foi um aspecto prioritário para a nova gestão que assumiu a coordenação em 2023. O funcionamento de incubadoras de qualidade não depende necessariamente de um vasto corpo técnico e sim de um sistema inteligente de articulação com atores e parceiros de diferentes setores que gerem para empreendimentos incubados as oportunidades que fundamentam um programa de incubação. A revisão no processo de atendimento de empresas, que estava regido por um cronograma engessado, também surtiu uma resposta positiva dos incubados.

O sentimento de integração verificado nos incubados poderá nos anos seguintes ser escalado para um modelo de incubadora com uma maior quantidade de empreendimentos incubados, uma vez que as redes de parcerias e materiais disponibilizados sejam mais eficientes.

O ano de 2023 foi uma reconstrução das bases da Multincubadora e o resultado do processo foi o Novo Edital, além da perspectiva da formação de novos projetos, tais como a Fábrica de Spin-offs a acordos de cooperação técnica. Há por fim um pedido reiterado por parte de empreendimentos incubados por assessoria nas áreas de marketing e tecnologia da informação. Com a perspectiva de recuperação do cadastro da incubadora na CATI do MCTI para uso dos benefícios da Lei de informática (subsídio para empresas que sejam associadas às ICTs por meio da concessão de crédito) a reestruturação da equipe, ainda que em menor quantidade de pesquisadores, deve considerar tais necessidades em tecnologia da informação e marketing aos incubados.

c) Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação (CATI)

O principal desafio foi lidar com o reduzido quadro de servidores nas demais Coordenações do CDT como a CEDES e a CITT, o que dificulta o trato e a tramitação de alguns processos administrativos e outras atividades administrativas. Dentre os riscos associados, pode-se citar a perda de prazos e dificuldades na instrução dos processos.

d) *Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)*

O principal desafio enfrentado é a gestão dos recursos arrecadados pela oferta de disciplinas para alunos especiais, embora o excedente sempre seja utilizado como aporte às atividades do CDT.

7. *Perspectivas futuras para a atuação da unidade.*

a) *Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)*

Para o ano de 2024 se pretende implementar de forma plena ou melhor as seguintes questões:

- Fornecer treinamentos e reciclagens anuais de toda a equipe;
- Visitar os diferentes *campi* da UnB, para atender também aos pesquisadores que não se encontram no campus Darcy Ribeiro;
- Disseminar a propriedade intelectual na UnB;
- Melhorar os processos de proteção realizados entre a UnB e demais instituições cotitulares envolvidas no desenvolvimento de novas tecnologias;
- Aumentar o número de proteções em titularidade da FUB;
- Aumentar o número de transferências de tecnologias realizadas.
- Aumentar o número de Respostas Técnicas pela equipe local do SBRT;
- Aumentar o número de laboratórios cadastrados para prestação de serviços técnicos especializados no âmbito da UnB;
- Aumentar o número de prestações de serviços técnicos especializados realizadas pelos laboratórios cadastrados;
- Reduzir o tempo de proteção para cada modalidade (PI, UM, DI e Software) que não enseje em cotitularidade;
- Simplificar os processos administrativos internos que envolvem novas proteções;

- Tornar o software de gestão do Nupitec (VarysNupitec) executável em diferentes plataformas, possibilitando dessa forma uma interface amigável a todos os colaboradores do Nupitec;
- Reforçar a proximidade com as unidades acadêmicas que já possuem indicadores de PI com o intuito de se proteger um número cada vez maior de tecnologias;
- Propiciar a proximidade entre as unidades acadêmicas que ainda não tiveram nenhuma proteção da propriedade intelectual com o Nupitec de forma a implementar a experiência da comunidade acadêmica que ali se encontra com a efetiva proteção de suas tecnologias;
- Migração dos produtos técnicos já elaborados para o novo sistema SBRT;
- Assinatura do novo contrato SBRT 2024;
- Treinamento dos colaboradores no novo sistema;
- Adequação das novas instruções de trabalho;
- Captação de novas demandas;
- Formação de banco de especialistas para colaborar na elaboração de respostas técnicas, dossiês técnicos e atendimentos referenciais.

b) Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)



- Disponibilizar capacitações voltadas para as empresas que participem dos editais do Programa Multincubadora, bem como demais públicos externos interessados no tema;
- Buscar docentes que sejam especialistas nos temas de empreendedorismo e inovação;
- Buscar novos docentes interessados em ofertar as disciplinas da Escola de Empreendedores.

Com base nas práticas de gestão de conhecimento bem-sucedidas implementadas ao longo do exercício, as perspectivas futuras para a atuação da unidade como gestora do Programa Empresa Júnior (PróJr) são bastante promissoras. A descentralização da documentação e a sistematização de dados estabelecem uma base sólida para coordenar as atividades do programa de forma eficiente. Ao se posicionar como unidade gestora, estará mais apta a coordenar efetivamente as Empresas Juniores vinculadas ao programa.

A expectativa para o futuro é que a CEDES possa empregar mais esforços nas ações tidas como prioritárias que atingem pontos sensíveis da Universidade, tais como o compartilhamento e permissão de uso de laboratórios, articulando novos programas de incubação em faculdades da UnB e também um apoio mais incisivo na prestação de serviços técnicos especializados. A Lei nº 10.973/04 elenca todas as possibilidades pois elas se relacionam entre si. O laboratório universitário que presta serviços serve como um chamariz para grandes empresas, que interessadas em PD&I e por capital intelectual, acabam investindo também na fundação de novos empreendimentos ou startups.

As ações que envolvem a Lei de Inovação não devem ser separadas em caixas, sendo certo que a CEDES pode contribuir com a CITT na prospecção de parceiros para PD&I que resulte em mais spin-offs acadêmicas com chances de sucesso. Assim como a CITT contribuirá com a CEDES emitindo relatórios técnicos sobre a maturidade de tecnologias universitárias de empresas incubadas.

c) Coordenação de Apoio às Atividades em Tecnologia e Inovação (CATI)

Como perspectivas futuras, a CATI pretende aprimorar e ampliar a atuação conjunta com as demais Coordenações do CDT, aprofundando seu conhecimento sobre o trabalho daquelas.

Ainda, pretende-se estabelecer rotinas de acompanhamento e controle mais eficazes que poderão servir de base na tomada de decisão do CDT visto que a CATI é o núcleo administrativo do Centro. Além disso, a Coordenação almeja atuar mais ativamente e de forma estratégica nas compras públicas para inovação, aproveitando a mudança da Lei de Licitações utilizando os novos instrumentos de compra adequados ao ambiente de inovação, baseando-se no poder de compra do Estado.

d) Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

As perspectivas para o próximo período de gestão são o de continuidade dos serviços e melhoria contínua de processos e procedimentos que possam garantir a qualidade de atendimento e serviços prestados.

3.